

Imprensa lésbico-feminista latino-americana: um estudo exploratório de apresentação¹

Carlos Humberto Ferreira Silva Júnior²

Jaqueline Lemos³

Universidade de Brasília – UnB

Universidade São Judas – São Judas

Resumo

Este estudo exploratório tem como objetivo apresentar alguns dos periódicos que compuseram a imprensa lésbico-feminista da América Latina de caráter alternativo, a partir de sua formação entre as décadas de 1970 e 1980. Para isso foi realizada breve cartografia sobre os periódicos existentes, buscando recolher informações básicas da constituição das publicações, assim como seus organizadores e algumas de suas características. Como resultado foi possível identificar mais de 100 publicações existentes dentro do período estudado, demonstrando a relevância a questão feminista e lésbica latino-americana, mesmo muitos dos países em questão enfrentando períodos de exceção por conta dos diversos regimes ditatoriais existentes à época.

Palavra-chave: imprensa lésbica latino-americana; imprensa feminista; mulheres; lésbicas; LGBTQIAPN+.

Os estudos sobre a imprensa LGBTQIAPN+ no Brasil têm sido ampliados por diversas perspectivas e abordagens, atrelando-se principalmente aos periódicos gays existentes a partir da década de 1960 e com certa ampliação e abundância a partir de 1980 e com um ressurgimento nos anos 2000. Apesar a quantidade de estudos se faz necessárias diversas reflexões e abordagens sobre essas publicações, para conhecer suas especificidades, características particulares, assim como contribuições específicas para a sociedade e os grupos aos quais estavam ligadas.

Podemos encontrar diversos estudos sobre a imprensa gay brasileira, tendo como foco principalmente o jornal *Lampião da Esquina*⁴, assim como temos experienciado abordagens diversas sobre a imprensa lésbico-feminista brasileira (Cardoso, 2004; Silveira-Barbosa 2019; Silveira-Barbosa 2019b; Martins, 2020; Martins et. al., 2020).

¹ Trabalho apresentado no GP Comunicação, Alteridade e Diversidade, do 25º Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 48º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Doutor em Comunicação, professor do Curso de Comunicação Organizacional da Faculdade de Comunicação da Universidade de Brasília – UnB. E-mail: carlos.humberto@fac.unb.br.

³ Doutora em Comunicação, professora dos cursos de Comunicação da Universidade São Judas – São Judas. E-mail: 67jaquelemos@gmail.com.

⁴⁴ Ver: Silva, Jr., Carlos Humberto Ferreira. *Imprensa gay no Brasil: um olhar jornalístico e militante sobre a realidade homossexual nas décadas de 70 e 80*. Disponível em: < <https://bjr.sbpjor.org.br/bjr/article/view/1622/1494> >

Vale ressaltar que concordamos com Paula Silveira-Barbosa (2019, p.28) quando a ponta a necessidade de grifarmos a Imprensa Lésbica em letras maiúscula, reconhecendo a autonomia deste movimento frente aos demais, não o fazemos neste trabalho, pois se trata de uma perspectiva inicial na qual ainda não é possível identificar quais periódicos se destinam exclusivamente a questão lésbica, portanto, optamos pelo termo imprensa lésbico-feminista latino-americana.

Para a construção deste trabalho foi consultado especificamente o catálogo do CIM (Centro Informação Mulher). O catálogo é composto por cinco seções, sendo elas: Catálogo 1985; Livros e Folhetos; Artigos de Periódicos; Relação da Coleção de Periódicos; e Índice de autoras(es), sendo que para esta pesquisa utilizamos apenas a seção Relação da Coleção de Periódicos. De acordo com informações disponíveis no próprio documento:

O CIM – Centro Informação Mulher surgiu em 1981 da iniciativa de algumas mulheres que, participando ativamente do movimento feminista, se ressentiam da falta de um centro de informação e documentação que subsidiasse o movimento e, ao mesmo tempo, registrasse a história de suas lutas. A documentação que consta deste catálogo – 1519 livros e folhetos e 680 artigos de periódicos – é resultado do trabalho persistente de coleta e organização de documentos que constituem parte substancial do acervo do CIM, iniciado em 1979, antes mesmo da constituição legal do grupo (Catálogo Cim, 1985, n.p.)

Com isso, verificando a legitimidade do catálogo, observamos nele as publicações relacionadas a temática lésbico-feminista realizada no espaço latino-americano. Portanto, foram excluídas publicações que não abordassem as questões feministas e lésbicas, assim como as citações de publicações de diferentes países que não aqueles da América Latina, apesar disso, vale destacar para futuras pesquisas a riqueza do catálogo para a compreensão das manifestações feitas por e para mulheres e feministas da época, com diversos materiais da Europa, Estados Unidos e África, não se limitando as realidades locais, mas também apresentando vivências diaspóricas como o do Grupo de Mulheres Brasileiras na Bélgica, de 1979.

Abaixo segue a lista dos veículos identificados como latino-americanos lésbico-feminista que constam no referido catálogo:

Tabela 1: Periódicos lésbico-feministas latino-americanos 1970 e 1980

Título	País/Cidade	Ano
ACCION (para la Liberación de la Mujer Peruana)	Peru/Lima	1975-1981
ADVB Mulher	Brasil/São Paulo	1981

Alfonsina	Argentina/Buenos Aires	1983-1984
Alternativa Feminista	Argentina/Buenos Aires	1985
Amantes de La Luna	México	1994
Boletim do Centro da Mulher Brasileira	Brasil/Rio de Janeiro	1976-1979
Boletim CIM	Brasil/São Paulo	1983-1986
Boletim da Comissão Feminina	Brasil/Rio de Janeiro	1985
Boletim do Movimento de Mulheres de Teresina	Brasil/Teresina	1981-1982
Boletim III Encontro Feminista Latino-Americano e do Caribe	Brasil/São Paulo	1985
Boletim documental sobre la mujer	México/Cuernavaca	1970-1975
Boletim FMC	Cuba/Havana	1981-1985
Boletín Internacional Asociación de Mujeres de El Salvador	México	1985
Brasil Mulher	Brasil/São Paulo	1975-1980
Brasília Mulher	Brasil/Brasília	1982-1983
Brujas	Argentina/Buenos Aires	1983-1984
Brujas, Las Mujeres Escriben	Colômbia/ Medellín	1982-1984
La Cacerola	Uruguai/Montevidéo	1984
Cadernos da Mulher	Brasil/São Paulo	1980
La Canastra	Honduras/Tegucigalpa	1985
Cepa Mujer	Equador/Quito	1985
Chana Com Chana	Brasil/São Paulo	1981-1985
Compañera Silvia	El Salvador	1984
Compañeras	México	1983
Correo de la Mujer	Colômbia/Bogotá	----
Cotidiano Mujer	Uruguai/Montevidéo	1985
Cuadernos de Nueva Mujer	Equador/Quito	1984
Cuéntame tu vida	Colômbia/Cali	1980-1984
Espaço Mulher	Brasil/São Bernardo do Campo	1985
Especial Mujer (ILET)	Chile/Santiago	1982-1985
Eva de la Manzana	Equador/Quito	1981
Fala Mulher	Brasil/Maceió	1985
FEM	México	1978-1983
Femina Sapins	Colômbia/Bogotá	1982
Flor-Ação	Brasil/Rio de Janeiro	1985
Força Mulher	Brasil/Belo Horizonte	1985
Hojita	Chile/Santiago	1982
IXQUIC – La mujer en Guatemala	México	1984-1985

Jornal da AMUSC	Brasil/São Carlos	1985
Jornal da Mulher	Brasil/Curitiba	1985
Liberta Mulher	Brasil/Porto Alegre	1980-1982
Lucha Feminista	República Dominicana/Santo Domingo	1981
Madres de Plaza de Mayo	Argentina/Buenos Aires	1984-1986
La mala Vida	Venezuela/Caracas	1984-1985
Manuela Ramos	Peru/Lima	1983-1985
La Manzana	Peru/Lima	1983
Les Voz	México	2001
Maria Brasileira	Brasil/São Paulo	1979-1985
Maria, Liberación del Pueblo	México/Cuernavaca	1981
Maria, Maria	Brasil/Salvador	1984
Maria Quitéria	Brasil/São Paulo	1977-1979
Micaela	Peru/Trijuillo	1978-1983
Movimento de Mulheres 8 de março	Brasil/Rio de Janeiro	1985
Movimiento para la Liberación de la Mujer	-----	-----
Mujer	México/Ciudad Juarez	1985
La Mujer	Equador/Quito	1983-1985
Mujer	Costa Rica/San José	1985
Mujer Combatiente	Colômbia/Bucaramanga	1985
Mujer ILET	Chile/Santiago	1982-1986
Mujer Mujer	República Dominicana/Santo Domingo	1983-1985
Mujeres	Cuba/Havana	1979-1982
Mujeres	República Dominicana/Santo Domingo	1983-1985
Mujeres	Honduras/Tegucigalpa	1985
Mulher	Brasil/São Paulo	1984-1985
Mulher	Brasil/Guarabira	1985
Mulher Libertação	Brasil/Lins	1985-1986
Mulher Paulista	Brasil/São Paulo	1981-1984
Mulher e Saúde	Brasil/Cuiabá	1982-1985
Mulher em Vida	Brasil/São Paulo	1985
Mulheres em Movimento	Brasil/Salvador	1985
Mulheres em Questão	Brasil/São Paulo	-----
Mulherio	Brasil/São Paulo	1981-1986
Nós Mulheres	Brasil/São Paulo	1976-1978

Nzinga Informativo	Brasil/Rio de Janeiro	1985
Palavra de Mulher	Brasil/São Paulo	1985
Persona	Argentina/Buenos Aires	1974
Persona – Revista Feminista	Argentina/Buenos Aires	1982
Prensa de Mujeres	Argentina/Buenos Aires	1983
Red de salud de as Mujeres Latinoamericanas y del Caribe	Chile/Santiago	1985
La Revuelta	México	1976-1978
Sai do Beco Mulher	Brasil/Rio de Janeiro	1982
O Sexo Finalmente Explícito	Brasil/Rio de Janeiro	1983-1985
Tempo Mulher	Brasil/Campo Grande	1985
Todas	Argentina/Buenos Aires	1979
La Tortuga	Peru/Lima	1982-1986
UMC Jornal	Brasil/Fortaleza	1981
Una Mujer Cualquiera	Venezuela/Caracas	1978-1979
União de Mulheres de São Paulo	Brasil/São Paulo	1985
União das Mulheres de Maceió	Brasil/Maceió	1983
Unidas Domésticas	Brasil/Rio de Janeiro	1960-1961
Union Femenina	Colômbia/Bogotá	1984
Unión Nacional de Mujeres Guatemaltecas	México	1985
Vamos Mujer	Colômbia Bogotá	1983-1985
Vamos Mujer	Chile/Santiago	1985
Venceremos	Peru/Lima	1985
Vida Intima	Brasil/São Paulo	-----
Viva	Peru/Lima	1984-1985
La Voz de la Mujer	Nicaragua/Managua	1980
Voz de Mujer	México/Cuernavaca	1983
Lesbertária	Brasil/São Paulo	1993
Pandora	Brasil/Guarulhos	1994
Um outro Olhar	Brasil/São Paulo	
Iamuricumá	Brasil/Rio de Janeiro	1981

Fonte: Elaborado pelos autores com base no Catálogo CIM 1985 e arquivo pessoal

Considerações Finais

Este trabalho apresenta uma coleta exploratória de periódicos lésbico-feministas da América Latina, especialmente entre as décadas de 1970 e 1980. Como foi possível identificar há uma pluralidade de publicações em todo a extensão do continente. Com

isso, conclui-se que houve um movimento paralelo em todo o território e que a expressão por meio de veículos de comunicação, em especial periódicos, se mostrou uma estratégia realizada em grande escala.

Cabe aos próximos estudos compreenderem quais as características específicas destes periódicos, classificando-os como alternativos ou comerciais, assim como uma atenção especial a questão lésbica. Nota-se que boa parte dos periódicos possuía as discussões das mulheres em suas páginas, porém, nem todos demonstram afinidade ou interesse para as questões das lésbicas, reivindicação histórica das dissidentes, o que as levou a criar sua própria forma de comunicação.

Sabidamente, dos listados trata-se de periódicos lésbicos: Chana Com Chana, Amantes de La Luna, La Voz, Femme, Um outro Olhar, Imaricumá. Demonstrando que o número de periódicos dedicados exclusivamente às lésbicas tinha espaço limitado dentro desta imprensa, o que, de fato justifica seu estudo de maneira isolada.

Referências

CARDOSO, Elizabeth, Imprensa feminista brasileira pós 1974. Revista Estudos Feministas, n. 12, 2004. Disponível em: < <https://www.scielo.br/j/ref/a/dJmTbJTv3BGrSLfbTGgfsqF/> >. Acesso em: 22 jun 2025.

FERREIRA, Carlos. Imprensa homossexual: surge o Lampião da Esquina. Revista Alterjor, n.1, v.1, 2010. Disponível em: < www.revistas.usp.br/alterjor/article/view/88195 >. Acesso em: 22 jun 2025.

MARTINS, Larissa Pinto; CAETANO, Marcio; BRAGA, Keith Daiani da Silva; SILVA JR., Paulo Melgaço. ChanacomChana também é bacana! Imprensa lésbica e suas pedagogias culturais. **Revista LAV**, v.13, n.2, 2020. Disponível em: <http://periodicos.ufsm.br/revislav/article/view/43257>. Acesso em: 22 jun 2025.

MARTINS, Larissa. ChanaComChana é um barato! Afetos e pedagogias na imprensa lésbica. [Dissertação de Mestrado em Educação], Universidade Federal do Rio Grande. 2020. Disponível em: < <https://sistemas.furg.br/sistemas/sab/arquivos/bdtd/d643c914957f4d446e2269043d4cdd28.pdf> >, Acesso em 22 jun 2025.

SILVEIRA-BARBOSA, Paula. Trajetória da Imprensa Lésbica brasileira, uma história possível. **Revista Aedos**, v. 11, n. 24, 2019. Disponível em: < <https://seer.ufrgs.br/aedos/article/view/93003> >. Acesso em 22 jun 2025.

SILVEIRA-BARBOSA, Paula. Trajetória da Imprensa Lésbica no Brasil (1981-1995): uma história possível para (re)pensar o jornalismo. [Dissertação de Mestrado em Jornalismo] Universidade Estadual de Ponta Grossa, 2019. Disponível em: < <https://bdtd.ibict.br>

/vufind/Record/UEPG_a86c1e5dd8bc328ed8654ae80a03b177 >. Acesso em 22 jun 2025.